

R E V I S T A

COOPAVEL

JULHO DE 2025 • EDIÇÃO 482

PEDRO MUFFATO

UMA VIDA ENTRE NEGÓCIOS, MOTORES E VITÓRIAS

Ele transformou a paixão por velocidade e o dom para os negócios em uma trajetória única. Empresário visionário e piloto lendário, Pedro Muffato acelerou o Oeste e conquistou o Brasil. Com mais de 50 vitórias nas pistas e milhares de empregos gerados, seu nome virou história e legado. Superou tragédias, quebrou limites e construiu um império movido a coragem e trabalho. Aos 85 anos, Pedro Muffato segue como exemplo vivo de fé, força e inspiração

**ILMO WELTER, O MELHOR
DA AVICULTURA DA
COOPAVEL EM MAIO**

**AÇÕES DE SAÚDE
ORIENTAM E MOBILIZAM
COLABORADORES**

**PEDRO LUPION FALA SOBRE
INÚMEROS DESAFIOS PARA
O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO**

FECHAMENTO AUTORIZADO. PODE SER ABERTO PELOS CORREIOS.

30 anos de Cobb no Brasil.

Nunca foi só genética,
sempre foi ter com quem contar.



A Cobb é centenária no mundo e está há 30 anos no Brasil, oferecendo um pacote de soluções verdadeiramente rentável para a sua granja.

A tradição em inovar está em nossa genética,
fale com um de nossos especialistas.



Copyright ©2025 Cobb-Vantress, LLC. All Rights Reserved.

COOPAVEL



**Agricultura
é a nossa vida**

No mês do cooperativismo,
a IHARA agradece a **COOPAVEL**
por todo o empenho dedicado
ao setor mais importante
do nosso país.

Parabéns por cultivar uma
agricultura forte e que não
para de crescer por conta do
elo que a cooperativa cria entre
as tecnologias e o cooperado.



**Se tem agro forte,
tem cooperativismo.**

EXPEDIENTE

REVISTA COOPAVEL

Informativo mensal da Coopavel em circulação desde Novembro de 1976. É permitida a reprodução parcial das matérias desde que citada a fonte.

DIRETORIA EXECUTIVA

Dilvo Grolli
Diretor-presidente
Jeomar Trivilin
Diretor vice-presidente

JORNALISTA

Jean Paterno

PROJETO GRÁFICO

Fosbury

IMPRESSÃO

Gráfica Imperial
Tiragem de 4.000 exemplares
nesta edição

ANÚNCIOS

(45) 3220-5010

ENDEREÇO

BR 277 Km 591, Caixa Postal 500
85.803-490, Cascavel, Paraná
(45) 3220-5000

SITES

www.coopavel.com.br
www.showrural.com.br

E-MAILS

coopavel@coopavel.com.br
imprensa@coopavel.com.br

FILIAIS

Boa Vista da Aparecida, Bom Sucesso do Sul, Braganey, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Centenário, Céu Azul, Corbélia, Espigão Alto do Iguaçu, Espigão Azul, Iguatu, Juvinópolis, Lindoeste, Nova União, Pato Branco, Penha, Ouro Verde, Quedas do Iguaçu, Realeza, Rio da Paz, Santa Izabel do Oeste, Santa Tereza do Oeste, Santo Izidoro, São João do Oeste, São Sebastião, Sede Alvorada, Três Barras do Paraná, Vera Cruz do Oeste e Vitorino.

FOTO DE CAPA

Herminio Junior

DESTAQUES



PEDRO MUFFATO PÁG. 14

A vida em alta rotação do empresário ícone das pistas



PEDRO LUPION PÁG. 22

Brasil depende do agro, mas falha em protegê-lo



O 7º PRINCÍPIO PÁG. 26

Doe calor, aqueça vidas



EXPANSÃO PÁG. 28

BNDES libera R\$ 133,2 milhões a obras e novos investimentos



PARCERIA PÁG. 34

Dilvo recebe executivos do Banco do Brasil

COOPAVEL 2025

A Coopavel encerrou o primeiro semestre de 2025 com faturamento de mais de R\$ 3 bilhões e lucro de aproximadamente R\$ 100 milhões. Nos últimos anos, o crescimento da cooperativa foi superior ao da maioria das cooperativas brasileiras.

O nome Coopavel está entre as marcas mais lembradas pelo agronegócio brasileiro e mundial. Isso confirma que estamos no caminho certo, sempre buscando tecnologias e inovações para os produtores rurais, e mercado para os produtos.

O compromisso com o desenvolvimento da agricultura e pecuária, com crescimento em produtividade, com capacitação técnica dos asso-

ciados, inclusive agora com a presença forte no meio ambiente, está presente na história de 55 anos da nossa cooperativa.

As ações da Coopavel estão alinhadas em planejamento estratégico, com investimentos previstos para os próximos 18 meses de R\$ 400 milhões. As ações do dia a dia refletem grandes compromissos, não apenas investindo, mas também no compromisso com o futuro dos produtores rurais e com atenção às demandas de mercado.

Cooperar é somar esforços pelo bem-comum, estar presente diariamente na vida do homem do campo, proporcionando suporte

ao agronegócio paranaense e brasileiro. O agronegócio é o pilar da economia brasileira, que garante crescimento do PIB (Produto Interno Bruto). Ainda que enfrentemos crises climáticas e de pressão de preços, essas nunca serão maiores que o desejo de vencer.

Obrigado aos produtores rurais e aos colaboradores pelo grande resultado do Primeiro Semestre de 2025. Vamos buscar o segundo semestre de 2025 ainda maior, movidos pela resiliência de uma comunidade e um povo que, mesmo diante dos maiores desafios de clima e preço de commodities, nunca param de construir o futuro.



DILVO GROLLI

Diretor-Presidente da Coopavel

PALAVRAS DE SABEDORIA DE LEÃO XIV

Hoje, mais do que nunca, a humanidade grita e implora paz. É um grito que reclama responsabilidade e sensatez, e que não deve ser abafado pelo fragor das armas e pelas palavras retóricas que incitam ao conflito. Cada membro da comunidade internacional tem uma responsabilidade moral: travar a tragédia da guerra antes que ela se transforme num abismo irreparável. Quando está em causa a dignidade humana, não há conflitos “distantes”.

Segundo o Papa Leão XIV, cada vez que realizamos um ato de fé dirigido a Jesus, estabelecemos um contato com Ele, e imediatamente emana dEle a sua graça. Às vezes não percebemos, mas de forma secreta e real, a graça nos alcança e transforma gradualmente a nossa vida a partir de dentro.

Por vezes, proclamar que a esperança não engana significa ir contra a corrente, mesmo contra a evidência de situações dolorosas que parecem não ter saída. Mas é precisamente nesses momentos que se pode manifestar melhor como a nossa fé e a nossa esperança não vêm de nós, mas de Deus.

Convido-vos a invocar frequentemente o Espírito Santo, para que Ele forme em vós um coração dócil, capaz de perceber a presença de Deus, também escutando as vozes da natureza e da arte, da poesia, da literatura e da música, bem como das ciências humanas.



Foto oficial Leão XIV – Foto: Vatican Media/Divulgação

Em um mundo no qual muitas vezes há ingratidão e sede de poder, no qual por vezes parece prevalecer a lógica do descarte, somos chamados a testemunhar a gratidão e a gratuidade de Cristo, a exultação e a alegria, a ternura e a misericórdia do Seu Coração.

Cristo é a resposta de Deus à fome do homem, porque o seu corpo é o pão da vida eterna. Quando nos alimentamos de Jesus, pão vivo e verdadeiro, vivemos por Ele. Oferecendo-se totalmente, o Crucificado Ressuscitado entrega-se a nós, que assim descobrimos que fomos feitos para nos alimentarmos de Deus.

REDUÇÃO DE CO₂ RENDE HOMENAGEM À COOPAVEL

A Coopavel mais uma vez é reconhecida por uma multinacional em sua constante busca pela sustentabilidade. A DSM-Firmenich acaba de entregar à cooperativa placa na qual reconhece o esforço da Coopavel em reduzir impactos ambientais na cadeia de produção de proteínas.

“O reconhecimento comprova a preocupação e o compromisso que temos com o meio ambiente e com a adoção de métodos cada vez mais eficientes, protegendo o meio ambiente e elevando a competitividade em nossas produções”, acentua o presidente Dilvo Grolli. De acordo com ele, todos os setores da Coopavel têm focado na sustentabilidade ambiental, pensando no presente e no futuro.



Diretores da DSM-Firmenich, Jurandir e colaboradores da Coopavel

O gerente da Fábrica de Rações, Jurandir de Mattos, diz que o reconhecimento, além de um incentivo, é a certeza de a Coopavel estar no caminho certo no que diz respeito à preservação e proteção do meio ambiente.

“Esses números, grifados na placa que recebemos da direção da DSM-Firmenich, retratam nosso compromisso com o presente e com o futuro. Nossa meta é seguir avançando, potencializando resultados por meio da sustentabilidade”, acentua Jurandir. A placa traz ainda uma frase que resume o esforço de todos nessa causa: “Se não formos nós, quem será? Se não for agora, quando? Nós tornamos isso possível”.

Prestigiaram a entrega da placa: Guilherme Bordinhão, Account Manager Monogástricos Paraná; Adsos Passos, gerente MKT/Técnico Suínos; Maurício Prata, gerente MKT/Técni-

co Suínos; Rodrigo Geraldini, representante Comercial Suínos; Gustavo Larsen, diretor, e Hiago Maurício, supervisor Administrativo da Rações.

NÚMEROS

A placa entregue à Coopavel se refere à utilização das enzimas desenvolvidas pela DSM-Firmenich no exercício de 2024. O resultado equivale ao seguinte: redução de 46.309 toneladas de CO₂, volume gerado por 9.956 veículos (que deixaram de circular) e ao plantio, em dez anos, de 764.092 árvores. “São números substanciais, não há dúvida. Estamos animados com o resultado e muito agradecidos à parceria e aos resultados alcançados”, comenta o presidente Dilvo.

QUEM É ELA?

A DSM-Firmenich é uma empresa de nacionalidade suíço-holandesa, resultando da fusão da empresa holandesa DSM e da suíça Firmenich. A empresa opera há mais de 120 anos e está presente em aproximadamente 50 países. A empresa atua em três áreas: nutrição animal, saúde e beleza.

BIOCOOP FAZ SUCESSO NO MAIOR EVENTO DE BIOINSUMOS DA AL



O diretor-presidente da PA Consultoria, Paulo Assunção, o presidente do Cesb Daniel Glat e Leandro Belter

A Coopavel teve a oportunidade de falar de sua experiência de ser a primeira cooperativa do Brasil a implantar uma fábrica de bioinsumos durante o BioSummit 2025, realizado em junho. Esse é o maior evento da América Latina focado em bioinsumos e biotecnologia aplicada ao agronegócio e reuniu líderes, pesquisadores e empresas para debater inovações, tendências e desafios do setor. O evento ocorreu em Cam-

pinas, no Expo Dom Pedro. O foco principal foi a agricultura sustentável e o desenvolvimento de soluções biológicas para a agropecuária, com destaque para biofertilizantes, bio-defensivos e bioestimulantes.

O BioSummit 2025 buscou integrar todos os elos da cadeia produtiva de bioinsumos e promoveu discussões sobre regulação, pesquisa, logística e mercado. O evento contou com palestras, painéis, workshops e

rodadas de negócios, além de uma área destinada à exposição de empresas e instituições que atuam no setor. Entre os temas abordados, destacaram-se bioeconomia, saúde digital, genética, inteligência artificial na saúde e sustentabilidade. O BioSummit 2025 também fomentou o ecossistema de inovação, com espaço para a apresentação de cases, pitches de startups e oportunidades de networking.

TEMAS

A Coopavel foi representada por dois técnicos no BioSummit. O gerente da Biocoop, Leandro Belter, esteve ao lado de renomados nomes do mercado biológico brasileiro discutindo o tema Quais são os desafios atuais do agricultor brasileiro no uso de bioinsumos. Do outro lado, o supervisor comercial Gustavo Carvalho apresentou a palestra Biocoop, a primeira biofábrica de cooperativa do Brasil, abordando sobre a Coopavel, apresentando o Show Rural em números e discutindo sobre as motivações que levaram à criação da Biocoop.

A palestra de Gustavo contou com a participação do doutor Marco Antonio Nogueira, pesquisador da Embrapa Soja, apresentando o novo inoculante da Biocoop, à base de Azospirillum (Biocoop Azos) que em formulação inédita tem sido um ótimo aliado do produtor nas culturas de milho, soja, trigo e feijão. “O BioSummit 2025 se mostrou um importante encontro para profissionais, pesquisadores, empresas e investidores interessados em bioinsumos,

biotecnologia e agricultura sustentável, e para promover a inovação e gerar negócios”, comenta o gerente Leandro Belter.



Já Gustavo Carvalho, ao lado do doutor Nogueira, comentou sobre a primeira biofábrica de uma cooperativa no Brasil



Gustavo, Marco Antonio Nogueira e Leandro

IMPULSO DAY AGRICULTURA



Mais de cem pessoas participaram de mais uma edição do Impulso Day Agricultura

Dentro do calendário de eventos do Espaço Impulso, a Coopavel e o Itaipu Parquetec promoveram, recentemente, mais uma edição do Impulso Day Agricultura. O encontro reuniu mais de cem participantes entre cooperados, técnicos, parceiros e acadêmicos para um dia de palestras e trocas sobre inovação, tecnologia e estratégias voltadas à produção agrícola.

A abertura foi conduzida pelo presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, e pelo gerente do Centro de Empreendedorismo do Itaipu Parquetec, Eduardo Montenegro Bortoleto. Dilvo destacou que, embora o mercado agrícola seja indispensável para a economia do Brasil e do mundo, é preciso saber aproveitar os desafios e as oportunidades que ele apresenta. “O mercado pode oscilar,

mas precisamos nos preparar e agir com inteligência”.

Diretores da Filial Oeste da Coopavel, Roberto Painelli e Anderson Granville, agradeceram a presença dos participantes e enfatizaram a importância de eventos como esse, que disseminam conhecimento técnico e estratégico para potencializar os resultados nas propriedades rurais. “É uma forma de conectar o cooperado às novas tendências e soluções práticas para o campo”, pontuaram.

O gerente comercial Sul da Baldan, Raul Capparelli, parabenizou os organizadores e disse que a empresa, com 97 anos de tradição, sente-se honrada em participar de um evento pautado em compartilhar inovações e novos conhecimentos para o campo. “Todos juntos, tra-

balhamos por um agro mais forte e conectado às demandas do mundo”.

AMPLITUDE

A programação do Impulso Day Agricultura contou com uma sequência de palestras que abordaram desde inovação e intraempreendedorismo, com o gerente Eduardo Bortoleto, até operações de barter (troca direta entre produtos e serviços) e cenário de mercado, com a analista Vanessa Gobbo, da Basf. Em seguida, o especialista Juarez Rupel, da Sumitomo Chemical, tratou da evolução da inovação no agro, enquanto o gerente Leandro Belter, da Biocoop, apresentou a transformação da unidade em biofábrica voltada à produção de

biodefensivos e inoculantes.

O engenheiro Bruno Palermo, da Baldan, discorreu sobre a regulação de plantadeiras e seu impacto direto na produtividade. A Ceo Josiane Daga, da Daga Agrinave, abordou soluções em agricultura de precisão, e o pesquisador Lucas de Carvalho, da UPL Brasil, encerrou o ciclo com uma exposição sobre formulações químicas e seus benefícios.

Além das palestras, o público acompanhou cases práticos, apresentações de empresas e startups com foco em tecnologia e soluções inovadoras aplicadas ao agronegócio. A próxima edição do evento será o Impulso Day Bovinocultura, marcada para o dia 22 de outubro, e voltada aos produtores de gado de leite e corte.



Painelli e Anderson agradecem a participação de produtores, técnicos e parceiros

MAPA INTENSIFICA PARCERIAS COM COOPERATIVAS NO OESTE

Durante visita ao Oeste do Paraná, o coordenador-geral das Superintendências Federais do Ministério da Agricultura e Pecuária, Raul Amaducci, esteve reunido com dirigentes de importantes cooperativas da região, com destaque para a Coopavel, em Cascavel. A recepção ficou a cargo do presidente Dilvo Grolli, com quem foram discutidas ações estratégicas que visam a fortalecer o setor produtivo e melhorar a infraestrutura rural. A superintendente federal do Mapa no Paraná, Juliana Bianchini, também participou das agendas.

A visita integra uma agenda nacional de aproximação institucional do Mapa com as cooperativas, reforçando o compromisso do ministério com os produtores rurais e a modernização do campo. Durante o evento Impulso Day - Suinocultura, realizado pela Coopavel, Amaducci destacou a importância do diálogo direto com o setor produtivo:

“Estar presente nesses encontros é fundamental para que possamos alinhar nossas políticas públicas à realidade de quem está no campo. O Show Rural, por meio de iniciativas como o Impulso Day, nos oferece essa conexão direta

com a base”.

Entre os principais programas em execução, destacam-se:

PROMAQ - Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola. Instituído pela Portaria nº 775/2025, o Promaq tem como objetivo fomentar a mecanização agrícola por meio da doação de máquinas e equipamentos, promovendo o aumento da produtividade, a sustentabilidade no campo e a melhoria das condições de trabalho para os agricultores.

PRONER - Programa Nacional de Estradas Rurais

Criado pela Portaria nº 777/2025, o Proner visa a recuperação e ampliação de estradas vicinais, essenciais para o escoamento da produção e para o acesso das comunidades rurais a serviços básicos.

Cabe destacar que os programas supracitados são coordenados pela Subsecretaria de Orçamento, Planejamento e Administração - SPOA/SE-MAPA.

AMADUCCI CONCLUIU:

“Nosso papel no Ministério é garantir que os programas como o Promaq e o Proner cheguem onde são mais necessários, com eficiência e impacto. E essa entrega só é possível com o apoio das cooperativas e a escuta ativa das suas demandas.”

A Coopavel, reconhecida nacionalmente pelo seu protagonismo no agronegócio, reforça seu compromisso com os cooperados e com o desenvolvimento regional. Ela é uma aliada estratégica do Mapa na concretização de políticas públicas de alto impacto para a agropecuária brasileira.



Dilvo em recepção a diretores do Ministério da Agricultura



A SUJEIRA
É TEMPORÁRIA, MAS
AS BOAS MEMÓRIAS
PERMANECEM

coopclean

PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA



A VIDA EM ALTA ROTAÇÃO DO EMPRESÁRIO ÍCONE DAS PISTAS



Aos 85 anos, Pedro Muffato lembra com detalhes de passagens que marcaram a sua vida, desde a infância

É difícil imaginar que alguém, ao longo de sua trajetória, por mais bem-sucedida que seja, consiga acumular tantos troféus, vitórias e tamanha reverência. E não apenas entre os que competem, mas também entre os que admiram, acompanham e se inspiram por histórias de superação e empreendedorismo.

Visitar, ainda que por poucos minutos, o museu no Muffatão do bairro Santa Cruz, em Cascavel, é se permitir uma viagem intensa por décadas que cheiram a óleo de motor e exalam gasolina. Ali, cada peça, cada foto, cada carro exposto é

um fragmento da história de Pedro Muffato, piloto, empresário, visionário e, agora, um senhor de 85 anos realizado e agradecido por tudo o que conquistou.

Pedro nasceu em 29 de junho de 1940, em Água Clara, interior do município de Irati, nos Campos Gerais. O menino que viria a se tornar um dos maiores nomes do automobilismo brasileiro é filho de David e Hilaria, neto de imigrante italiano nascido em Noale, na província de Veneza, que chegou ao Brasil no fim do século 19. Vindo de uma família numerosa e marcada por perdas

dolorosas (quatro dos nove irmãos de Pedro morreram tragicamente), desde cedo aprendeu que o trabalho duro e a fé no amanhã são os melhores propulsores para a vida.

A infância no interior de Irati era simples, de chão batido e distâncias longas. Sem médicos por perto, doenças comuns tornavam-se fatais. Após a morte de dois irmãos pequenos, a mãe de Pedro adoeceu, e ele, como o mais velho entre os filhos homens, foi morar com o avô materno, Miguel Losso, em uma região ainda mais isolada do município. Ali, aprendeu a engordar porcos com pinhão e aprofundou seu contato com a terra. Aos poucos, ajudava nas lidas da roça, arrancando feijão, plantando batata e dando água aos animais.

O retorno a Água Clara se deu porque Pedro precisava estudar. Depois de três anos afastado da escola, acabou matriculado no internato São Vicente de Paula, também em Irati. Entrou com dificuldade, mas com vontade. Prometeu dar o máximo de si se tivesse a chance, e

assim fez, até ser prejudicado por um colega que colou de sua prova. Flagrados, ambos receberam nota zero, e Pedro foi obrigado a deixar a instituição.

Apesar de sofrida e com poucos recursos, a infância de Pedro e dos irmãos foi divertida. Quando não trabalhando, o que era raro, estavam no mato colhendo frutas, jogando bola de gude ou pescando. “Sempre tive azar com pescaria. Lembro que o primeiro peixe que fisguei foi roubado. Peguei do anzol de um amigo meu, que estava distraído e não percebeu a manobra”. As crianças da época também brincavam com carrinhos feitos em madeira, embriões dos de rolimã que conquistariam as gerações dos anos de 1970 e 1980. Outra diversão comum era acompanhar a chegada e a saída dos trens da estação que ficava a poucos metros da casa da família Muffato. Pedro ajudava os maquinistas e, como prêmio, ganhava a chance de passear no centro de controle das composições.



No Muffatão do Santa Cruz, Pedro criou um museu no qual preserva parte de sua memória

A FAGULHA DO EMPREENDEDOR

O primeiro emprego formal foi numa loja de secos e molhados, que vendia de tudo, de alimentos a materiais de higiene. Pedro começou como balconista e descobriu, pela prática, o caminho e as possibilidades do comércio. Aprendeu a lidar e a gostar de trabalhar com pessoas, a entender de produtos, a calcular margens, a se relacionar com os representantes das empresas fornecedoras. Ali nasceu o embrião do empresário de sucesso que faria história poucos anos depois.



Dois dos veículos que contam a história das pistas estão guardados e podem ser vistos pelo público

Era ainda jovem quando decidiu deixar Irati em busca de um futuro mais promissor.

Em Guarapuava, Pedro ampliou seus horizontes. Trabalhou em um novo comércio, fez curso técnico em contabilidade, conheceu Mail, que era atendente em uma farmácia, com quem casaria e teria três filhos. E então, em 1964, decidiu apostar em uma cidade que crescia no Oeste paranaense: Cascavel. “Apesar da fama ruim da cidade na época, devido aos conflitos por posse de terra, eu sabia que o futuro estava ali”. Montou um pequeno armazém no antigo prédio de uma churrascaria que, mais tarde, daria lugar à tradicional Hermes Macedo e que hoje abriga a Havan, na avenida Brasil.

EMPREENDEDOR

Nascia ali a Casa Muffato, uma parceria com a família Krüger. O negócio prosperou, e logo irmãos e o pai vieram ajudar. Pedro sempre fez questão de dividir participações com quem caminhava ao seu lado. Um desses irmãos, Tito, se tornou sócio ainda muito jovem e ajudou a consolidar o grupo. Pedro crescia como empresário, mas também descobria uma vocação inesperada: a política.

Em 1968, foi eleito vereador logo em sua primeira disputa a uma das cadeiras da Câmara Municipal. Em 1972, também por insistência de empresários e amigos, acabou cedendo, concorreu e foi eleito prefeito de Cascavel. Assumiu em 1973. O suporte que Pedro precisava para se dedicar à política veio de Tito que,



O número de troféus, reportagens, quadros e homenagens são a prova do quanto é um ser diferenciado e iluminado

mesmo muito jovem, assumiu a responsabilidade de gerir as operações da empresa. Ainda durante o mandato ocorreu a cisão da Casa Muffato com a Família Krüger.

ADRENALINA NAS VEIAS

Mas foi nas pistas que Pedro Muffato descobriu sua verdadeira paixão. A estreia no automobilismo veio graças ao convite de Willy Thien, que o chamou para ser copiloto num circuito de terra onde hoje passa a rua Carlos Gomes. Pouco depois, o amigo Zeca Bresolin emprestou-lhe um carro, uma Simca Esplanada, para disputar uma prova no autódromo de terra de Cascavel, recém-inaugurado. Pedro venceu. Foi sua primeira de muitas vitórias, que nem ele ao certo sabe quantas são.

Desde então, foram mais de 50 vitórias em diversas categorias. Co-

meçou na Força Livre, com Fusca e Puma, passou pela Super V (com apoio da Volkswagen), depois mergulhou na Fórmula 2, Fórmula 3 Sul-Americana e, finalmente, na Fórmula Truck, categoria na qual competiu por 25 anos.

Pedro coleciona títulos como quem guarda boas memórias. Campeão brasileiro da Divisão 4 nos anos 1970 e três vezes vencedor da Cascavel de Ouro, prova tradicionalíssima que revelou nomes como Nelson Piquet. Em 2023, aos 83 anos, venceu a Fórmula Truck, superando pilotos muito mais jovens.

O ícone cascavelense concorda que a Fórmula 3 foi a categoria mais difícil que disputou, na qual os aprendizados foram mais exigentes. Por sua vez, a Fórmula 2 foi o palco de seu maior desafio técnico: desenvolver, praticamente do zero, carros competitivos em um ambiente sem

estrutura nem experiência local. O momento mais difícil foi no ano de 1996, na F-3, quando sofreu um grave acidente que por pouco não lhe custou a vida. Com todas as costelas fraturadas, e danos sérios à bacia e à coluna, ficou 16 dias em coma e precisou de dois anos para se recuperar.

Outro episódio marcante foi a corrida em que largou em quarto e que já estava em primeiro antes do fim da volta inicial. “Tanto que pensei que tivessem parado a prova por algum motivo”. Mas aquele não era o seu dia. Mesmo dominando todo o percurso, perdeu a bandeira quadriculada pouco antes da volta final. Os circuitos mais desafiadores que pilotou foram Tarumã e Cascavel, as últimas duas provas que fez pela Fórmula Truck e também suas últimas duas vitórias. A obra da vida

de piloto de Pedro que garantiu, há poucos dias, um imenso troféu, que segundo ele é o maior que já viu entregue a competidores de provas de automobilismo.

SUCESSO

O sucesso de Pedro também pode ser constatado fora das pistas. Atualmente, ele, juntamente com os três filhos, está à frente de um conglomerado de empresas que dá oportunidade a cerca de seis mil pessoas. “Sou sim um homem realizado. Agradeço a Deus e a todos que, em algum momento de minha vida, estiveram comigo ou me estenderam a mão. A vitória, em tudo, não se faz sozinho, mas com pessoas e equipes comprometidas”, afirma o campeão das pistas e do empreendedorismo.

SAIBA MAIS

Pedro Muffato, o primeiro dos três filhos homens de Hilária e David

Nasceu em 29 de junho de 1940

Mudou para Cascavel em 1964

Começou a competir na segunda metade da década de 1960

Disputou provas na Força Livre, Super V, Fórmulas 2 e 3 e Truck

60 anos dedicados às pistas

Mais de 50 vitórias e centenas de pódios

PLANTA FORTE NÃO SENTE O BAQUE

NUTRIAGRO
FERTILIZANTE FOLIAR



SUA SAFRA
PROTEGIDA COM
A FORÇA DA
NUTRIÇÃO FOLIAR



EVENTOS TÉCNICOS MOBILIZAM PRODUTORES



Evento inédito chamou a atenção dos produtores

Agricultores cooperados da Coopavel participaram, dias atrás, de edição inédita de Noite de Campo realizada na Área Polo da Pioneer, em Sede Alvorada, distrito de Cascavel. O evento foi marcado por criatividade, alto nível técnico e uma estrutura diferenciada, com ambiente totalmente iluminado e organizado em estações exclusivas para facilitar o acesso dos participantes às informações e novidades apresentadas pela Pioneer.

Presente à atividade, o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, elogiou a iniciativa e destacou a importância de ações como essa para fortalecer o conhecimento técnico no campo. “Foi uma noite especial, bem planejada, com informações relevantes e com grande participação

dos produtores. Parabéns a todos os envolvidos pela criatividade e empenho”, afirmou Dilvo.

Durante a Noite de Campo, os agricultores passaram por diferentes estações, nas quais especialistas trataram de temas atuais e estratégicos para a próxima safra. Uma das estações teve como foco o manejo de herbicidas, com destaque para produtos como Gapper, Paxeo e Elevore, soluções reconhecidas por sua eficiência no controle de plantas daninhas, comenta o representante comercial da Pioneer, André Prediger.

Outra estação apresentou o novo híbrido da Pioneer, o milho P30001PowerCore™ Enlist®, que chega ao mercado com promissora tecnologia para tolerância a herbicidas e proteção contra pragas.

O evento também abordou o correto ajuste da população de plantas, prática determinante para o bom desempenho das lavouras.

Em se tratando de tecnologias biológicas, os produtores conheceram o Utrisha, fixador biológico de nitrogênio que contribui para o desenvolvimento saudável de culturas com sustentabilidade. O manejo de doenças também foi tema de destaque, com orientações sobre o uso de produtos no momento correto para preservar o potencial produtivo

das áreas.

O encerramento ficou por conta da apresentação do mais recente lançamento no tratamento de sementes industriais: o Lumitreo, fungicida que passa a compor o portfólio voltado à proteção inicial das sementes. O evento também contou com a apresentação do painel de híbridos da Pioneer, mostrando ao público o que há de mais atual no mercado e os materiais que estão chegando com tecnologias avançadas.



Diretores da Coopavel, Pioneer e convidados



Produtores de Sede Alvorada e comunidades vizinhas participaram da atividade

BRASIL DEPENDE DO AGRO, MAS FALHA EM PROTEGÊ-LO

Para o deputado Pedro Lupion, presidente da FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária), o Plano Safra 2024/2025 é recorde apenas no custo, não no apoio ao produtor. Segundo ele, do valor anunciado, apenas R\$ 3 bilhões saem dos cofres públicos, e o restante são créditos privados a juros elevados. O corte no seguro rural, em plena era de eventos climáticos extremos, é outra grave falha. Lupion critica a tentativa do governo de judicializar a decisão do Congresso sobre o IOF e alerta para riscos à autonomia dos Poderes. Ele defende reação firme às invasões

do MST, classifica a taxa da carne brasileira pelos EUA como protecionismo disfarçado e cobra ação diplomática. A regionalização na avicultu-

ra, segundo o deputado, é uma medida urgente para proteger as exportações e os produtores de focos isolados da gripe aviária.



Pedro é deputado federal e presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária. Na foto, na companhia do presidente da Coopavel, Dilvo Grolli

O GOVERNO ALTEROU O PLANO SAFRA. QUE CONSEQUÊNCIAS ISSO TRARÁ AO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO?

◆ O valor anunciado pelo governo — R\$ 516 bilhões — até impressiona, mas quando a gente abre a conta, vê que o dinheiro que sai do governo federal é muito baixo. Desse montante, apenas R\$ 3 bilhões saem diretamente dos cofres públicos. Estamos falando de um setor que movimentava mais de R\$ 1,2 trilhão por ano. Apenas 22% do volume total são controlados, de fato, pelo Executivo. Todo o resto, vem de recursos privados,

de bancos e financeiras, a juros de mercado — muitas vezes acima de 2% ao mês. É um crédito, não dinheiro doado pelo governo. Vimos uma redução significativa no volume de crédito com juros equalizados em relação ao que foi prometido no ano passado. O crédito ficou mais caro, a equalização de juros diminuiu para R\$ 13,5 bilhões, 17% menos do que o ano passado. Quem paga a conta é o produtor. Só em juros, a estimativa é de que o agro vai desembolsar mais R\$ 58 bilhões nesta safra. Ou seja, esse Plano Safra é recorde no custo — e não no apoio. O produtor esperava incentivo, mas o que veio

foi mais endividamento. Não dá para chamar isso de política agrícola sólida. Isso é vender marketing como se fosse política pública e não é transparente com a sociedade.

NO MOMENTO, QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES QUANTO AO SEGURO AGRÍCOLA?

◆ A principal política de proteção ao produtor rural foi completamente ignorada pelo governo no lançamento do Plano Safra: o seguro rural.

Em pleno cenário de mudanças climáticas e eventos extremos,

o governo fez um corte brutal de R\$ 450 milhões em junho deste ano (safra 24/25), e ainda não anunciou o valor para a safra 25/26. É uma ausência preocupante. Dos valores previstos para 2025, até agora apenas R\$ 67 milhões foram executados, ou seja, só 6% do orçamento. Sem seguro, o produtor fica exposto a riscos que podem comprometer toda a cadeia e aumenta o risco de empréstimo. Não é razoável um país que depende tanto do agro tratar o seguro como algo secundário.

E QUANTO À CARGA TRIBUTÁRIA. O QUE O SENHOR PENSA SOBRE A POSTURA DO GOVERNO DE JUDICIALIZAR A QUESTÃO DO IOF, AUMENTO DERRUBADO POR GRANDE MARGEM DE VOTOS NO CONGRESSO?

◆ A tentativa do governo de judicializar a decisão soberana do Congresso sobre o IOF é extremamente preocupante. O Parlamento derrubou o aumento por ampla maioria. Foi uma resposta clara contra mais carga tributária e contra essas medidas que afetam diretamente a exportação e tem efeito negativo na balança comercial.

A MP que previa o aumento foi rejeitada de forma democrática. O governo recorrer ao STF contra essa decisão é um ataque à autonomia do Legislativo e gera mais insegurança jurídica em um setor que já vive pressionado pelos custos.

E QUANTO À AUTONOMIA DO CONGRESSO, QUE ATÉ O MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA DISSE ESTAR AMEAÇADA POR AVANÇOS DO STF. QUE CONSEQUÊNCIAS ISSO PODERÁ TER AO PAÍS?

◆ A harmonia entre os Poderes é constitucional e é dever de todos mantê-la. É essencial para a estabilidade democrática.

ca. Quando o Judiciário começa a revisar decisões políticas e legítimas do Congresso, como o caso do IOF, abre-se um precedente perigoso e imprevisível.

O próprio ministro André Mendonça reconheceu que há riscos à autonomia do Legislativo. A judicialização excessiva, especialmente de temas econômicos e tributários, compromete a previsibilidade do ambiente político e afasta investimentos. É preciso respeitar os limites institucionais de cada Poder.

OUTRO TEMA QUE GERA POLÊMICA É O DESRESPEITO À PROPRIEDADE PRIVADA. DE QUE FORMA OS PRODUTORES RURAIS PODEM AGIR DIANTE DAS INVASÕES DO MST, MOVIMENTO QUE TEM SIMPATIA DO ATUAL GOVERNO?

◆ O respeito à propriedade privada é cláusula pétrea da Constituição. Invasões como as promovidas pelo MST são atos criminosos e não podem ser toleradas, muito menos legitimadas por simpatia ideológica.

O produtor rural deve acionar imediatamente as autoridades policiais e o Ministério Público em caso de invasão e, o Estado, deve cumprir seu papel: garantir segurança, processar os invasores e responsabilizar quem incita esses atos.

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) tem cobrado do governo e do Judiciário ações firmes nesse sentido e trabalha um pacote anti-invasão com o objetivo de endurecer as medidas contra esses crimes, incluindo áreas rurais e urbanas, e também contra invasões de domicílio.

NA SUA OPINIÃO, QUAIS PODERÃO SER AS CONSEQUÊNCIAS DA GUERRA IRÃ E ISRAEL À ECONOMIA BRASILEIRA?

◆ Conflitos no Oriente Médio impactam diretamente os preços de commodities

ties e insumos agrícolas, especialmente fertilizantes e combustíveis. O Brasil, como grande importador de fertilizantes, pode sentir esse reflexo rapidamente no custo de produção.

Além disso, a instabilidade pode afetar o comércio exterior, o câmbio e, conseqüentemente, toda a economia brasileira. É preciso ter um plano de contingência e garantir que o agro continue produzindo com acesso a crédito, segurança jurídica e insumos.

E QUANTO À TRIBUTAÇÃO DA CARNE BOVINA PELOS ESTADOS UNIDOS. COMO A FPA VÊ ESSA QUESTÃO?

◆ A tentativa dos EUA de impor restrições ou sobretaxar a carne brasileira é preocupante, especialmente porque o Brasil cumpre rigorosos protocolos sanitários. A FPA defende que o governo federal atue diplomaticamente, com firmeza, para evitar barreiras injustas e preservar a imagem do nosso produtor. Precisamos de mais apoio para abrir mercados, não para sermos penalizados por protecionismo disfarçado de preocupação sanitária.

A FPA criou e articulou a aprovação, por ampla maioria no Congresso Nacio-

nal, da Lei de Reciprocidade Comercial que permite ao governo federal adotar medidas de retaliação contra países ou blocos econômicos que impõem barreiras comerciais ou outras ações que prejudiquem a competitividade internacional do Brasil. Essa lei protege os interesses nacionais e garante que o Brasil possa responder de forma efetiva a práticas comerciais desleais.

O BRASIL É O GRANDE EXPORTADOR DE CARNE DE FRANGO NO MUNDO. QUAL É A SUA OPINIÃO SOBRE A TENTATIVA DE REGIONALIZAR O PAÍS, EVITANDO QUE FOCOS EM UM ESTADO AFETEM NEGÓCIOS EM OUTRO, ONDE A QUESTÃO SANITÁRIA SEGUE INTACTA?

◆ Essa proposta de regionalização é extremamente positiva e estratégica. Não é justo que um foco pontual de problema sanitário em um estado comprometa as exportações de todo o país. A regionalização já é adotada por outros países e garantiria mais estabilidade ao setor. A FPA apoia essa iniciativa como forma de proteger os produtores e evitar prejuízos desnecessários ao comércio exterior brasileiro.



Dilvo, Lupion e o coordenador do Show Rural, Rogério Rizzardi

RECEPÇÃO A NOVO COMANDO DA FEDERAL



Diretores da Coopavel e Show Rural em recepção ao comando da PRF

Diretores da Coopavel receberam a visita dias atrás do novo inspetor-chefe da Polícia Rodoviária Federal em Cascavel, Cleber Custódio Furquim, que assumiu o comando da delegacia regional neste mês de julho. Ele passa a responder pela função no lugar do inspetor-chefe José Lúcio dos Santos Coelho. A visita, de caráter institucional, marcou o início de uma série de encontros do comando da Polícia com entidades da região para a apresentação da nova equipe da PRF.

Na área do Show Rural, o novo titular foi recebido pelo presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, pelo coordenador do

Show Rural Coopavel, Rogerio Rizzardi, e pela gerente Adriana Gomes. Durante o encontro, os representantes da cooperativa e da PRF conversaram sobre a importância da atuação da corporação, especialmente durante a realização do Show Rural, considerado um dos maiores eventos técnicos do agronegócio mundial.

Dilvo agradeceu pela longa parceria entre Coopavel e PRF, destacando o papel determinante da instituição na organização do trânsito e na garantia da segurança durante o evento, que historicamente acontece no mês de fevereiro. “Temos uma enorme dívida de gratidão com essa

corporação e desejamos sucessos a vocês que assumem novos momentos e responsabilidades em suas carreiras”, afirmou o presidente.

Rogerio Rizzardi também destacou o empenho e a dedicação dos agentes da PRF que, ano após ano, contribuem com o planejamento e a execução da operação especial do Show Rural. “A presença da PRF é decisiva para o bom andamento e segurança rodoviária do evento e para a tranquilidade dos milhares de visitantes que passam por aqui todos os anos”. Na edição mais recente, mais de 400 mil pessoas estiveram no parque em apenas cinco dias de evento.

DOE CALOR, AQUEÇA VIDAS



Dilvo, Cláudia da Rocha, Marinês e Sandy, estes últimos dois representantes do Recanto da Criança e do Albergue Noturno

A campanha Doe calor, aqueça vidas, promovida pela Coopavel entre os dias 19 de maio e 13 de junho, mobilizou colaboradores, diretores e cooperados em um gesto de solidariedade que reforça os valores do cooperativismo e o compromisso social da cooperativa. Foram arrecadadas 4.185 peças, entre agasalhos, cobertores e roupas de inverno, além de 81 pares de calçados, destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Neste ano, as entidades beneficiadas com as doações são o Recanto da Criança e o Albergue Noturno André Luiz. Em nome das instituições, Marinês Miotto, gerente administrativa do Recanto da Criança, e Sandy Bonfanti, coordenador do Albergue Noturno, expressaram agradecimentos à Coopavel. Marinês

afirmou que a doação chega em um momento importante e fará a diferença no atendimento das crianças acolhidas. Sandy reforçou que a iniciativa aquece muito mais do que o corpo de quem recebe: aquece também o coração de quem doa.

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, agradeceu a todos os que par-



Quase cinco mil peças foram coletadas

ticiparam da campanha, destacando especialmente o empenho das unidades menores. Segundo ele, não é o tamanho da filial que determina o impacto da ação, mas a disposição em contribuir com a comunidade. Dilvo ressaltou que iniciativas como essa integram e fortalecem um dos princípios mais relevantes do cooperativismo, o interesse pela comunidade. Os gerentes da Filial de Nova União, Maico Macalli, e da UPL, Marcos Sipp, dois dos campeões em arrecadação, destacaram a alegria de participar e o compromisso altruísta da Coopavel, que se integra aos valores do cooperativismo mundial.

DESTAQUES

As cinco unidades que mais arrecadaram expressam o forte envolvimento e o espírito solidário de todas as unidades da Coopavel. A Indústria Frigorífica de Aves foi a que obteve o maior volume de arrecadações, com 844 peças, seguida pela



Calçados, roupas e cobertores foram doados e beneficiarão entidades

Sede Administrativa, com 828. A filial de Nova União, interior de Céu Azul, arrecadou 499 peças, a UPL I e II somaram 476, e o Frigorífico de Suínos contribuiu com 409. O resultado da campanha reflete o comprometimento das equipes, que se mobilizaram por meio de pontos visíveis de coleta e de uma comunicação interna eficiente conduzida pelos setores de Recursos Humanos, conforme o presidente Dilvo.

A Doe calor, aqueça vidas reafirma o compromisso da Coopavel com ações que geram impacto positivo na sociedade, fortalecem os laços com a comunidade e promovem a solidariedade como valor essencial do cooperativismo, destaca a coordenadora de Gente e Gestão, Cláudia da Rocha, que ao lado de sua equipe e o apoio de gerentes organizou a nova edição da campanha.

OS 7 PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

1. Adesão voluntária e livre
2. Gestão democrática pelos membros
3. Participação econômica dos membros
4. Autonomia e independência
5. Educação, formação e informação
6. Intercooperação
7. Interesse pela comunidade



Dilvo, gerentes, colaboradores e representantes das entidades beneficiadas prestigiaram a entrega dos donativos



BNDES LIBERA R\$ 133,2 MILHÕES A OBRAS E NOVOS INVESTIMENTOS

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social aprovou financiamento de R\$ 133,2 milhões à Coopavel Cooperativa Agroindustrial. A operação foi estruturada no âmbito do Plano Safra, com recursos do Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) e do Prodecoop. O projeto, cujo investimento total é de R\$ 144,3 milhões viabiliza o crescimento e a sustentabilidade das operações da cooperativa paranaense.

A operação prevê a ampliação e modernização das unidades de recebimento de grãos e comercialização de insumos agrícolas nos distritos de Santo Izidoro, em Três Barras (PR), e Nova União, em Céu Azul (PR). Após a conclusão dos investimentos, a capacidade de armazenagem da unidade de Santo Izidoro será de cerca de 7,6 mil toneladas, com movimentação diária de 5 mil toneladas de grãos. A

unidade de Nova União terá capacidade para 12 mil toneladas, também com movimentação diária de 5 mil toneladas.

FRIGORÍFICOS

O financiamento também permitirá a modernização dos frigoríficos de aves e suínos, a ampliação do sistema de captação e tratamento de água, a modernização das estações de separação e compostagem de resíduos sólidos e a construção de um novo centro de triagem de resíduos sólidos no Centro Tecnológico Coopavel.

Outro destaque do apoio é a construção de uma nova fábrica de embalagens em um terreno localizado no bairro Universitário, em Cascavel, onde funcionava o primeiro frigorífico da cooperativa, hoje desativado. O empreendimento abrigará unidades para a fabricação

de etiquetas e rótulos, cartonagem (caixas de papelão), sacarias e bags, frascos e galões, e peças plásticas flexíveis. A produção estimada da nova planta inclui 1,2 milhão de metros lineares de etiquetas e rótulos por mês, 5,3 milhões de caixas por mês (aproximadamente 1,3 mil toneladas), 1,3 milhão de sacos e 30,6 mil bags por mês, 1,45 milhão de frascos por mês e 5.215 toneladas mensais de peças plásticas flexíveis.

Além disso, uma nova linha de produção de ração para peixes será construída em galpão anexo às atuais fábricas de ração da Coopavel. A estimativa é que a capacidade de produção total de ração aumente de 630 mil para 690 mil toneladas/ano.

O sistema de captação e tratamento de água do Complexo Industrial da Coopavel também será ampliado, com a construção de uma barragem de captação, casa de bombas e uma adutora de 2.500 metros, para transportar a água bruta do rio Barreiros até a lagoa de armazenamento e posterior tratamento na Estação de Tratamento de Água (ETA). Também será reformado um reservatório para água potável.

A ampliação da unidade de compostagem de resíduos orgânicos do Complexo Industrial aumentará a área disponível para compostagem em 1.200 m², viabilizando a produção de composto com potencial de uso agrônomico. Já a nova Unidade de Triagem e Reciclagem de Resíduos Sólidos, no Centro Tecnológico Coopavel, será destinada à gestão dos resíduos gerados pelos eventos realizados no espaço do Show Rural Coopavel, que, somente em

2024, gerou mais de 240 toneladas de resíduos.

“O financiamento de R\$ 133 milhões do BNDES à Coopavel viabiliza uma importante ampliação da infraestrutura de armazenagem e de modernização do parque fabril com impactos positivos para o setor. Sob orientação do presidente Lula, o BNDES tem atuado fortemente para construir uma agroindústria cada vez mais produtiva, sustentável e inovadora”, afirmou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

“O BNDES desempenha um papel importantíssimo para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Nesse projeto, serão beneficiados milhares de produtores rurais que dependem da criação de pequenos animais para o desenvolvimento das suas propriedades, melhorando a margem de lucro. Uma parte substancial dos recursos será destinada à ampliação de armazéns para recepção de grãos e à modernização de agroindústrias, melhorando nossa competitividade e levando, inclusive, ao lançamento de novos produtos para o mercado interno e externo, afirma o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli.

Coopavel: Sociedade de pessoas de natureza civil, fundada em 1970 por um grupo de 42 agricultores, a Coopavel Cooperativa Agroindustrial atua na aquisição de insumos agropecuários e de bens de consumo, industrialização, armazenagem e comercialização da produção agropecuária e florestal dos seus associados, além da prestação de serviços.

ENFERMARIA DO TRABALHO PROMOVE O BEM-ESTAR COM VÁRIAS AÇÕES INOVADORAS



As iniciativas reforçam o compromisso da Coopavel com a valorização das pessoas e o cuidado permanente com a saúde no ambiente de trabalho

Com o compromisso de promover a saúde e a qualidade de vida no ambiente corporativo, o setor de Enfermagem do Trabalho da Coopavel tem se destacado pela condução de projetos preventivos e de conscientização voltados aos colaboradores da área industrial da cooperativa. Uma das ações mais expressivas realizadas recentemente foi o Dia da Saúde, dentro da programação da Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho), que superou todas as expectativas da organização.

A ação contou com o apoio e parceria da Farmácia Estrela, Odonto San, Ótica Central, Faculdade Anhanguera e da Cliniaudio - Clí-

nica de Fonoaudiologia Suzana Ribeiro dos Santos Ltda., que disponibilizaram informações relevantes sobre saúde do trabalhador e incentivaram hábitos saudáveis. Durante o evento, foram realizados testes de glicemia, aferição da pressão arterial e orientações sobre os cuidados com a audição.

“A integração dos colaboradores da área industrial foi muito satisfatória. Mostramos que cuidar da saúde é essencial não apenas fora, mas também dentro do ambiente de trabalho”, destaca a enfermeira responsável pelo setor, Giane Quinhones Dalla Costa. “A parceria com instituições comprometidas com a saúde nos permitiu oferecer um

momento de acolhimento, aprendizado e prevenção, que reforça nosso compromisso com o bem-estar dos nossos times”.

SAÚDE E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Além da Sipat, dois projetos em desenvolvimento vêm ganhando destaque dentro da Coopavel, ambos realizados em parceria com o Sesi. Um deles é o Programa de Alimentação Saudável na Indústria, com mediação da nutricionista Allana Ferreira, que acompanha mensalmente 20 colaboradores da área industrial ao longo de seis meses. O objetivo é estimular práticas alimentares mais saudáveis, com impacto direto na saúde e na qualidade de vida dos participantes.

O formato do programa inclui atendimento clínico-nutricional individualizado, palestras educativas e oficinas vivenciais, com foco especial em colaboradores com risco ou Diagnóstico de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). “O trabalho da nutricionista permite uma avaliação completa e personalizada de cada participante, com cartões adaptados, receitas e orientações práticas para o dia a dia”, explica Giane.

O segundo é o Programa Longevidade Produtiva, voltado ao desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores, também com duração de seis meses. Participam da iniciativa 21 colaboradores dos frigoríficos de aves e suínos. As mediações são con-

duzidas por Antonio Correa, enfermeiro especialista em Enfermagem do Trabalho, e pela nutricionista Allana Ferreira.

Esse programa multidimensional tem como proposta apoiar os trabalhadores na gestão da própria saúde de forma holística, no desenvolvimento da carreira e na elaboração de um Plano de Vida para os próximos cinco anos. Ao todo, são promovidas dez mediações interativas com temáticas como: Gestão de carreira e competências pessoais; Estímulo ao aprendizado contínuo; Gestão do estresse e capacidade funcional; Alimentação para a longevidade e Práticas de autocuidado e finanças pessoais.

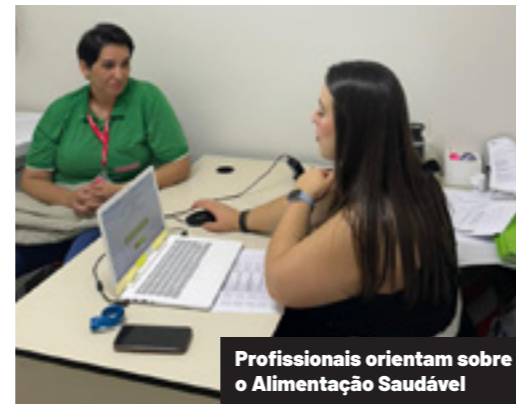


A soma de ações práticas, acompanhamento técnico especializado e educação em saúde forma a base de um modelo preventivo de destaque

Após essas etapas, ocorrem ainda três encontros mensais para aprofundar os conteúdos tratados e garantir a implementação dos planos de vida criados pelos participantes. “A longevidade produtiva é um tema atual e necessário. Esse pro-



grama oferece ferramentas para que o trabalhador cuide da saúde, da carreira e da vida de forma integral. Os resultados já são visíveis na motivação dos participantes”, complementa Giane Dalla Costa.



DOIS GIGANTES AGRÍCOLAS UNEM FORÇAS NA AMÉRICA LATINA

No segundo dia da AgroActiva BNA, o estande da Agricultores Federados Argentinos (AFA) sediou um animado encontro que reuniu representantes de duas das mais importantes feiras ao ar livre da América do Sul: AgroActiva e Show Rural Brasil. O principal objetivo do encontro foi trocar conhecimentos e fortalecer laços entre essas importantes exposições agrícolas.

O convite para essa cúpula foi estendido por Darío Marinuzzi, presidente da AFA, Rosana Nardi, presidente da AgroActiva, e à delegação brasileira composta por Rogerio Rizzardi, coordenador geral do Show Rural, e Adriana Cristina Gomes, gerente executiva do Show Rural, além de diretores da cooperativa Coopavel.

Durante o dia, representantes de ambas as exposições



compartilharam experiências e analisaram os pontos fortes que caracterizam cada evento. Essa troca frutífera culminou com um cordial convite a Rosana Nardi para participar da próxima edição do Show Rural, que acontecerá em fevereiro de 2026.

RIQUEZA E DIÁLOGO

O encontro contou ainda com a presença de José Rodrigues da Costa Neto, Coordenador do Show Rural Digital, Vanina Macchiavello da AgroActiva, e Alejandro Scarabelli e Fabián Ré, ambos da AFA, que contribuíram para a riqueza do diálogo.

Esse encontro ressalta a importância da colaboração e do aprendizado mútuo no campo das feiras agrícolas, estabelecendo as bases para futuras sinergias que beneficiarão o setor agrícola em toda a região. *Texto traduzido de matéria produzida pela imprensa argentina.



DILVO RECEPCIONA EXECUTIVOS DO BB

O presidente Dilvo Grolli, gerentes de unidades e de agroindústrias e colaboradores da Coopavel participaram, dias atrás, de recepção a executivos do Banco do Brasil, uma das mais antigas instituições financeiras parceiras da cooperativa.

A visita da delegação do Banco do Brasil foi liderada pelo superintendente Large Corporate Agro Fábio Ricardo Machado, que esteve acompanhado do gerente geral Large Corporate Paraná Jefferson Marcos Vendrame, pelo gerente de Relacionamento Large Corporate Alessandro Francisco da Silva, pelo superintendente regional Varejo Cascavel, Alexssander Ramirez de Oliveira, e por outros representantes da instituição.

Fábio esteve na região Oeste do Paraná para cumprir uma extensa agenda de compromissos internos da instituição e também para visitas de cortesia a parceiros do banco. “Fico muito feliz de encontrar o Dilvo e gerentes da Coopavel, uma cooperativa que há décadas dá importante contribuição ao desenvolvimento do agronegócio de Cascavel e da região”.

Dilvo, por sua vez, destaca o histórico papel do Banco do Brasil como o maior apoiador do desenvolvimento da agropecuária brasileira. “O setor agro

é muito grato a tudo o que essa instituição, uma das mais antigas do País, tem feito em favor do contínuo crescimento de um setor indispensável para a economia nacional, que responde atualmente por 25% do PIB brasileiro”.

TRAJETÓRIA

O Banco do Brasil é a instituição financeira mais antiga do País e um dos maiores bancos da América Latina. Sua fundação data de 1808. Ao longo dos séculos, desempenhou papel fundamental na modernização do sistema financeiro brasileiro, adaptando-se às mudanças econômicas e tecnológicas. A primeira sede do BB foi instala-

da no Rio de Janeiro, capital do país à época e tinha como objetivo emitir moedas, financiar a indústria e comércio e conceder crédito ao governo.

A partir da década de 1930, o Banco do Brasil se tornou pioneiro no crédito e serviços bancários automatizados e passou a exercer papel fundamental no fomento ao desenvolvimento do País em diferentes áreas. Ele é o principal banco brasileiro a oferecer produtos e serviços voltados ao agronegócio, seguros e previdência, investimentos corporativos, linhas de crédito etc. Atualmente, são 3.997 agências (entre tradicionais e digitais) e mais de 86 mil funcionários.



Executivos do BB na recepção comandada pelo presidente Dilvo Grolli

LEFFER COMPARTILHA AS SUAS EXPERIÊNCIAS NO ALIMENTA 2025

A Coopavel foi uma das cooperativas que representaram o Paraná no Alimenta 2025 – Congresso e Feira Internacional de Proteína Animal, realizado de 16 a 18 de junho no Centro de Eventos da Fiep, em Curitiba. O médico veterinário Eduardo Leffer, responsável pelos matrizeiros da cooperativa, participou como convidado especial de uma mesa-redonda que discutiu biossegurança, tema considerado estratégico para a sustentabilidade e competitividade do setor. A realização foi do Sindiavipar.

Com mais de 1,5 mil participantes ao longo dos três dias, o Alimenta 2025 estreou como um fórum de alto nível voltado à inovação, sanidade, mercados globais e sustentabilidade nas cadeias produtivas de frangos, suínos, bovinos, peixes e ovos. A presença de nomes de peso como os ex-ministros Paulo Guedes e Antonio Cabreira, o presidente da ABPA, Ricardo Santin, e representantes do Ministério da Agricultura reforçou a relevância da pauta abordada e da participação de cooperativas como a Coopavel, referência em produção animal no Brasil.

O convite a Eduardo Leffer evidenciou a importância técnica



Eduardo, da Coopavel (quarto a partir da esq.) e outros líderes e técnicos envolvidos na programação oficial do evento

ca da Coopavel nas discussões sobre prevenção sanitária, controle de doenças e manejo eficiente no campo. “Falar de biossegurança é imprescindível em um cenário em que as barreiras sanitárias internacionais estão cada vez mais rígidas e os mercados exigem rastreabilidade e conformidade com normas rigorosas”, destaca o veterinário.

LIDERANÇA EM PROTEÍNA

O congresso marcou também um novo momento para o setor paranaense, que busca consolidar sua liderança mundial na produção e exportação de proteína animal. O Paraná respondeu, em 2024, por 39,47% da produção nacional de carne de frango e por 21,9% da suína, além de liderar as exportações brasileiras de frango com mais de 2,1 milhões de toneladas embarcadas – número que po-

siciona o Estado como o segundo maior exportador mundial dessa proteína, atrás apenas do Brasil enquanto Federação.

De acordo com os organizadores, o Alimenta 2025 nasce da fusão de eventos técnicos consagrados promovidos no Oeste paranaense, como o Congresso de Suinocultores e Avicultores, com apoio de cooperativas como Frimesa, Lar e Copagril. Agora, com alcance ampliado e frequência bienal, o evento pretende consolidar o Paraná como epicentro das discussões sobre proteína animal no mundo.

Roberto Kaefer, presidente do Alimenta 2025, avaliou positivamente o evento. “Criamos um ambiente estratégico para refletir sobre o presente e o futuro da produção animal, reunindo todos os elos da cadeia em torno de temas como inovação, sustentabilidade e sanidade”, afirmou.

MANEJO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO NAS GRANJAS

ABRAÃO BARBOSA GONÇALVES
Médico veterinário

A suinocultura industrial tem aumentado a sua produção ano após ano e com as grandes demandas de exportações, e também do mercado interno, essa demanda eleva os desafios a campo. As doenças são de grande preocupação nas granjas nas quais apresentam impactos diretos com mortalidades, animais doentes, refugos e indiretos com o aumento de custo de medicação e baixo desempenho, pressionando custos de produção e redução da viabilidade da produção.

A maneira mais efetiva de diminuir esses impactos é a prevenção da entrada de doenças na granja. A eliminação de agentes presentes nas granjas é muito importante, porém sabe-se que a maioria desses patógenos são endêmicos e precisam ser mantidos em baixas concentrações evitando assim o desencadeamento de doenças multifatoriais que são causadas pela combinação de fatores, como exposição ao agente, condições ambientais desfavoráveis e estresse.

A persistência dos agentes nas granjas está ligada com a característica de transmissão e estabilidade, pelas quais agentes de ciclo curto que se replicam no hospedeiro podem per-



manecer no ambiente em local que favoreça a sua sobrevivência, que é a matéria orgânica. Portanto, a melhor maneira de quebra dessa cadeia é uma boa limpeza e desinfecção da granja na saída dos animais. Os leitões, antes de ir para a terminação, ficam nas creches nas quais são mantidos em am-

biente com temperatura ideal, isolado e limpo. Quando migram para as engordas passam pelo estresse de viagem e ambiente completamente diferente do que estavam habituados, e se não houver uma boa limpeza esses animais entrarão em contato com matéria orgânica e agentes presentes, assim de-

sencadeando as doenças.

Para evitar esse ciclo devemos focar em uma boa limpeza e desinfecção das instalações, começando com a retirada de toda matéria seca, o uso de água facilita esse manejo. Após essa limpeza física, começamos com a utilização de detergentes que auxiliam na retirada das matérias mais resistentes. O detergente deve ser passado em todas as superfícies das granjas, como cortinas, paredes, comedouros e portas, deixando um tempo para ação conforme indicação do fabricante. Após esse período faz-se a retirada de todo o sabão com água. Se houver ainda baias com matéria orgânica deve-se repetir o procedimento até que toda a sujeira seja eliminada.

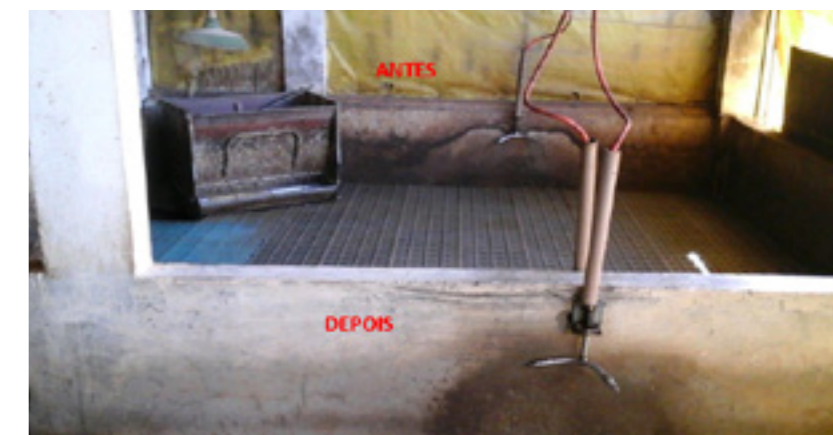
Feita a limpeza, a granja deve ser fechada para secar por no mínimo três dias. Assim, entramos com o uso de desinfetantes para realizar uma boa desinfecção, eliminando bactérias, vírus e fungos presentes no ambiente, diminuindo o contato com os animais que serão alojados.

Hoje em dia há vários desinfetantes no mercado com boa eficácia, porém nenhum tem um bom efeito quando há matéria orgânica no ambiente. Por isso é de grande importância uma boa limpeza. A desinfecção é aplicada da mesma maneira que o detergente em todas as superfícies da instalação, após feito isso fecha-se a granja novamente até a che-

gada dos animais. Um bom programa de limpeza e desinfecção tem baixo custo em relação se optarmos por tratamentos com antimicrobianos, sem considerar a perda de desempenho e mortalidade que se evita.

A Coopavel trabalha com

seus associados com protocolos de limpeza e desinfecção visando a diminuir o impacto que os agentes infecciosos possam causar, diminuindo desafios sanitários e melhorando o resultado dos produtores e da cooperativa.





Dorilde e Ilmo estão desde 2012 na atividade avícola

UMA HISTÓRIA DE CONQUISTAS ALIMENTADA PELA AVICULTURA

Na zona rural de Santa Lúcia, no Oeste do Paraná, mais precisamente na linha São Pedro, vive um casal cuja história inspira pela simplicidade, perseverança e capacidade de transformar trabalho duro em conquistas. Ilmo André Welter e a esposa Dorilde são os destaques da Coopavel no mês de maio, na área de frangos, por atingir a melhor conversão alimentar do período: 1,406 quilo de ração para a produção de um quilo de carne viva.

A avicultura, que hoje é a prin-

cipal fonte de renda da família, foi abraçada pelo casal como alternativa de sobrevivência e, aos poucos, tornou-se pilar de prosperidade. O dinheiro economizado em anos de labuta com o tabaco garantiu a entrada no primeiro aviário, com os recursos do confinamento de aves construíram o segundo barracão e hoje levantam, na cidade, a casa onde planejam viver na velhice. Também foi com os recursos gerados na propriedade que ajudaram a formar as três filhas. Duas já são



Na pequena propriedade, além da avicultura, o casal também tem uma pequena área dedicado a grãos

casadas e há três meses Ilmo e Dorilde experimentam a novidade de ser avós.

“A avicultura é tudo para nós. Ela nos permite continuar aqui, com dignidade e bons resultados”, afirma Ilmo. “O número que alcançamos em maio, destaque na Coopavel, é fruto de muito cuidado, dedicação diária e da parceria decisiva com a minha esposa. Sozinhos não chegaríamos a esse nível. Cada detalhe faz diferença nessa atividade que, além de trabalho, dedicação e conhecimento, depende de inúmeros outros fatores para render os resultados possíveis e esperados”.

RAÍZES NO CAMPO

Nascido em Santa Lúcia, Ilmo cresceu no meio rural. É o terceiro mais novo entre dez irmãos. Filho de agricultores vindos de Carazinho (RS), cresceu vendo o pai plantar milho, feijão e soja, além de criar porcos. “Meu pai sempre foi agricultor e foi um dos sócios-fundadores da filial da Coopavel em Capitão Leônidas Marques, há cerca de 40 anos”, recorda.

Desde cedo, Ilmo acompanhava os trabalhos da lavoura. Estudou em escola rural multisseriada, quando crianças de diferentes idades aprendiam juntas na mesma sala, e logo passou a ajudar a arrancar feijão, cuidar das plantações e lidar com animais. Uma rotina exigente, mas que moldou sua visão de mundo e a

relação com a terra.

Já casado e com a filha mais velha nos braços, Ilmo pensou em deixar o campo. Então o casal decidiu investir no plantio de tabaco e foi assim, por 18 anos, que conseguiram guardar dinheiro para começar com os frangos comerciais. O primeiro aviário foi construído em 2011 e um ano depois entregaram o primeiro lote.

“A avicultura é tudo para nós. Ela nos permite continuar aqui, com dignidade e bons resultados.”

ILMO ANDRÉ WELTER

INVESTIMENTO E EVOLUÇÃO

O primeiro aviário tinha 125 metros por 12, e já foi construído com visão de futuro.

“Mesmo na época, optamos por colocar sistema automatizado de comedouros e bebedouros. Os exaustores também estavam lá desde o início. O forno, esse era manual. Com o sucesso do primeiro aviário, não demorou para vir o segundo galpão, maior (130 por 14 metros) que alojam, juntos, 49 mil aves. “A meta para 2025 é manter a média de cinco lotes e meio, quem sabe mais. Estamos trabalhando para isso”, comenta dona Dorilde.

FRUTOS DO TRABALHO

O retorno da atividade não se mede apenas em números. “Foi a avicultura que nos deu condições de ter uma vida digna e criar nossas filhas e encaminhá-las bem. Agradecemos a parceria com a Coopavel e a qualidade da assistência técnica que sempre se faz presente no dia a dia da nossa propriedade”, comenta Ilmo, animado com o reconhecimento que acaba de receber.



A assistência técnica da Coopavel é um dos diferenciais de sucesso e bons resultados dos integrados ao setor



Dilvo apresenta números de atividades que coloca o Brasil em destaque no mundo

DILVO DÁ DESTAQUE PARA A EXCELÊNCIA SANITÁRIA BRASILEIRA

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, participou da primeira reunião aberta do ano da Câmara Técnica de Inovação do Iguassu Valley, braço do POD (Programa Oeste em Desenvolvimento), realizada na Usina do Conhecimento, em Toledo. Diante de empresários, professores, pesquisadores e representantes de entidades acadêmicas e do setor produtivo, Dilvo alertou sobre os riscos da gripe aviária para a economia brasileira, especialmente para o Oeste do Paraná, uma das principais regiões produtoras de proteína animal do mundo. Mas, principalmente, destacou a excelência sanitária do País, reconhecida em todo o planeta.

Dilvo mencionou a crise aviária registrada no Brasil em maio deste ano, com foco confirmado no município de Montenegro, no interior do Rio Grande do Sul. Embora os casos tenham sido rapidamente controlados, o episódio levou ao fechamento temporário de mercados internacionais. "Com as medidas adotadas e recuperação do status de livre da doença, aos poucos o Brasil vem retomando esses mercados, graças à postura responsável e transparente adotada pelo país diante do caso", destacou. O setor de proteína animal de frangos exporta para mais de 150 países.

O presidente da Coopavel ressaltou que o Brasil conta com

uma das sanidades animais mais confiáveis e robustas do mundo. "Seguimos regras rígidas e com total transparência, o que nos permite atuar em todos os continentes. Isso é fruto de um trabalho técnico sério e constante", afirmou. Dilvo ainda lembrou que o primeiro caso de gripe aviária foi registrado na Europa em 1996 e chegou aos Estados Unidos em 2015. O Brasil, por sua vez, confirmou o primeiro caso em granja comercial apenas agora, quase três décadas depois do surgimento da doença. "Isso mostra a qualidade do que é seguido e orientado aqui".

Durante sua fala, Dilvo enfatizou que o Brasil é o maior exportador mundial de carne de frango e que o Paraná tem papel decisivo nessa liderança, respondendo por 34,5% da

produção e exportação nacional de carne de aves de corte. "Uma crise sanitária pode colocar em risco toda essa cadeia, afetando diretamente empregos, renda e a segurança alimentar de milhões de pessoas", alertou o presidente da Coopavel.

A reunião também abordou temas relacionados à inovação, segurança sanitária e desenvolvimento regional sustentável. O Iguassu Valley, atualmente presidido por Victor Donaduzzi, é uma iniciativa que integra academia, setor produtivo e poder público, e se consolida como um dos principais fóruns de inovação do Oeste do Paraná. O Iguassu Valley é um ambiente de inovação, do qual, além da Coopavel, participam empresas, instituições de ensino, órgãos públicos, entidades empresariais e cooperativas.



Dilvo destaca excelência sanitária do País em encontro do Iguassu Valley

O MAIOR HUB DE INOVAÇÃO DO AGRO



Irineu e diretores do Itaipu Parquetec com o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, e gerentes de TI e do Espaço Impulso

Uma nova parceria que acaba de ser confirmada entre a Coopavel e o Itaipu Parquetec vai mais que dobrar a área física do Espaço Impulso, consolidando-o como o principal hub de inovação do agronegócio brasileiro. A estrutura passará dos atuais 380 para aproximadamente 875 metros quadrados, com obras podendo começar em agosto e conclusão prevista para antes da próxima edição do Show Rural Coopavel, a 38ª, de 9 a 13 de fevereiro de 2026.

A confirmação da ampliação foi feita durante visita recente do presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, a Foz do Iguaçu, onde se reuniu com diretores do Itaipu Parquetec, um dos maiores centros de pesquisa e

inovação da América do Sul. O encontro ratificou uma parceria iniciada em 2022, quando o Impulso foi inaugurado oficialmente durante o Show Rural. Dilvo se fez acompanhar do gerente de TI, Rogerio Aver, e do gerente de Inovação e coordenador do Espaço Impulso, Kleber Angelossi.

INOVAÇÕES AO AGRO

Desde 2022, o ambiente se destaca como referência em inovações aplicadas ao agro, abrigando startups, empresas de base tecnológica e iniciativas voltadas ao desenvolvimento de soluções sustentáveis para o campo. “A ampliação

confirma o acerto da iniciativa e reforça o papel do Espaço Impulso como modelo nacional em inovação voltada ao agronegócio”, destaca Dilvo Grolli.

Para o superintendente do Itaipu Parquetec, o professor Irineu Colombo, a parceria com a Coopavel, uma das maiores cooperativas agroindustriais do Brasil, é estratégica. Ele ressalta o sucesso de iniciativas realizadas no Impulso ao longo dos últimos anos e reforça que a missão do parque tecnológico é investir e acreditar no novo, na criatividade e na geração de soluções que impactem positivamente

a vida das pessoas e o futuro da produção agropecuária.

O Espaço Impulso é um dos ambientes do parque do Show Rural que funcionam o ano todo. Ali são realizados workshops, encontros especiais para tratar sobre avanços à agricultura e pecuária e também interações com empresas, instituições de ensino e caravanas do Brasil e exterior. “A ampliação da área física tornou uma necessidade diante do volume de ações e de demandas ao Espaço Impulso, destaca o coordenador Kleber Angelossi.

DIRETORES DO ITAIPU PARQUETEC QUE RECEPCIONARAM A COMITIVA DA COOPAVEL:

Professor Irineu Mario Colombo

Diretor Superintendente

Clerione Raquel Herther da Rocha

Diretora Administrativa Financeira

Eduardo de Miranda

Diretor de Negócios e Inovação

WORKSHOP APROXIMA PRODUTOR E INDÚSTRIA

Em uma ação que evidencia o potencial de relacionamento entre indústria e campo, o Espaço Impulso sediou workshop reunindo produtores associados à Coopavel. O evento teve como foco ouvir desafios e oportunidades relacionados ao uso de máquinas e equipamentos agrícolas, com ênfase no plantio.

A iniciativa é fruto de parceria entre Baldan, Coopavel e Itaipu Parquetec. A Baldan, que integrou o Espaço Impulso durante o Show Rural de fevereiro, buscou estreitar vínculos com os agricultores do Paraná para entender melhor suas demandas e desenvolver soluções mais alinhadas à realidade do campo. Participaram do encontro produtores influentes e com experiência prática no uso de maquinário, convidados especialmente por seu engajamento com o tema.

Por mais de três horas, os produtores tiveram contato direto com o time da Baldan, composto por profissionais das



Atividade reuniu produtores de várias cidades da região

áreas de engenharia de produto, inovação, marketing e comercial. Representantes da Coopavel também estiveram presentes, entre eles o presidente Dilvo Grolli e os diretores de filiais Roberto Painelli e Anderson Granville, além de gerentes e agrônomos.

WORKSHOP

O gerente do Centro de Empreendedorismo do Itaipu Parquetec, Eduardo Bortoleto, foi quem conduziu o workshop, que também reforçou a proposta do Espaço Impulso: pro-

mover conexões estratégicas para acelerar a inovação no agronegócio.

DEPOIMENTOS

O produtor rural Gabriel Primo Dallabrida, de Capitão Leonidas Marques, participou do evento com a Baldan e diz que é sempre bom aproximar produtores de empresas do agro, porque isso permite conhecer novidades e integrar parceiros movidos pelo mesmo ideal de elevar a produção agrícola com qualidade e sustentabilidade.

Já o produtor e professor Flavio Gurgacz afirma que essa proximidade permite ao agricultor falar de suas dificuldades e anseios diretamente à indústria, que desenvolve máquinas e tecnologias. Essa parceria, segundo ele, tem o poder de levar ao campo produtos melhorados e ainda mais conectados às necessidades de quem produz.



O diretor de P&D Caio Giaretta, o diretor de Marketing Produto, Marcio Barion com o presidente Dilvo

Você SABIA? ?

Céu Azul



Gabriel Achermann
Médico veterinário #131

Você sabia que o uso da ureia na alimentação de bovinos começou por volta de 1914? Naquela época, o mundo enfrentava a Primeira Guerra Mundial, e a Alemanha, preocupada com a escassez de alimentos durante e após o conflito, intensificou a produção de ureia para reduzir os custos na pecuária, especialmente na produção de carne e leite.

A ureia tem dois objetivos principais na dieta de bovinos: elevar o nível de proteína de-

gradável no rúmen e reduzir os custos com alimentação. Além disso, é de fácil aquisição, melhora a digestibilidade da fibra e contribui para o aumento da produtividade.

É essencial atentar-se à escolha do produto. Deve-se utilizar exclusivamente a ureia pecuária, nunca a ureia agrícola. Os animais também precisam passar por um período de adaptação: a ureia deve ser introduzida gradualmente na dieta e sua quan-

tidade precisa ser limitada. Em doses elevadas, a microbiota do rúmen não consegue utilizá-la adequadamente, e o animal não é capaz de metabolizá-la de forma segura.

A recomendação é que o fornecimento de ureia não ultrapasse 30 gramas para cada 100 kg de peso vivo. Assim, os animais aproveitam melhor os nutrientes, resultando em um bom desempenho produtivo.



Unidade de Beneficiamento de Sementes

Ana Paula Silva Couto
Engenheira Agrônoma #132

A Coopavel possui dois laboratórios: um em Cascavel-PR, credenciado pelo Ministério da Agricultura (MAPA), que recebeu investimentos importantes em sua estrutura, incluindo a ampliação com novas salas para análises de germinação em areia; e outro em Pato Branco-PR, dedicado ao controle interno de qualidade.

As análises conduzidas pelo LAS fornecem informações sobre a qualidade das sementes,

desde a pré-colheita, na recepção das cargas entregues à Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS), e ao longo das etapas de secagem, beneficiamento, armazenamento e expedição.

Esse trabalho envolve PESSOAS que se dedicam diariamente a analisar semente por semente, plântula por plântula, com olhar crítico e cuidadoso, buscando sempre a maior assertividade possível. Envolve também PROCESSOS, que seguem rigo-

rosamente a legislação vigente, metodologias e literaturas que estão em constante evolução. E é com a união dessas pessoas e processos que se obtêm os melhores resultados.

Cada grande safra começa com uma semente de qualidade. A Sementes Coopavel reafirma seu compromisso com a produtividade, a qualidade e a confiança ao lado dos seus cooperados.



COOPAVEL
RECURSOS HUMANOS

RECEITAS COM COOPAVEL



**FILÉ DE FRANGO NA
PANELA DE PRESSÃO**

INGREDIENTES

- 2 filés de peito de frango Coopavel cortados em três partes
- 5 colheres de sopa de vinagre de álcool
- 3 dentes de alho amassados
- 1 colher de chá de açafrão
- 1 colher de chá de orégano
- 1 pitada de pimenta calabresa em flocos
- 1 cebola média picada
- 1 colher de chá de colorau
- 1/2 colher sopa de banha ou qualquer óleo da sua preferência
- 1 dedinho de água
- Caldo de 1/2 limão
- Sal a gosto
- Cebolinha para finalizar

MODO DE PREPARO

- Tempere o frango com sal, alho, açafrão, pimenta, orégano e o limão. Deixe marinar por 15 minutos
- Na panela de pressão, coloque a banha e a cebola para dourar
- Adicione o colorau e deixe refogar por mais 30 segundos
- Coloque o frango na panela para selar os dois lados
- Acrescente um dedo de altura de água para cozinhar
- Tampe a panela e deixe cozinhar por 5 minutos na pressão
- Desligue o fogo, retire a pressão da panela e deixe reduzir o líquido que sobrou



**PORCHETTA COM VINAGRETE
DE ABACAXI E HORTELÃ**

INGREDIENTES

- 1 peça de Porchetta Coopavel
- 1 xícara (chá) de suco de laranja
- suco de 2 limões
- 2 colheres (chá) de sal
- 1 colher (chá) de Lemon & Herbs
- 2 colheres (chá) de Lemon & Pepper
- 1 colher (sopa) de tomilho fresco
- ½ xícara (chá) de cachaça
- 1 colher (sopa) de sal
- 2 fatias de abacaxi cortadas em cubos pequenos
- 2 tomates cortados em cubos pequenos
- ½ cebola roxa cortada em cubos pequenos
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 1 colher (sopa) de vinagre
- suco de ½ limão
- sal a gosto
- Molho Cremoso de Pimenta a gosto
- 5 folhas de hortelã
- Farofa tradicional Swift para acompanhar

MODO DE PREPARO

- Em uma tigela misture os ingredientes da marinada e tempere a porchetta. Deixe nesse tempero por no mínimo 6 horas.
- Preaqueça o forno a 150 °C.
- Retire a porchetta da marinada e seque com papel toalha. Misture a cachaça com o sal e pincele toda a superfície da peça.
- Coloque uma grelha sobre uma assadeira com um pouco de água, acomode a porchetta e leve ao forno por aproximadamente 2 horas ou até que esteja assada, colocando mais água na assadeira conforme for secando.
- Aumente a temperatura do forno para 250 °C e mantenha a porchetta no forno até que a pele esteja crocante.
- Em um recipiente, coloque o abacaxi, os tomates e a cebola. Tempere com a mistura do azeite, vinagre, suco de limão, sal e molho de pimenta. Por último, misture as folhas de hortelã cortadas em tirinhas.

**PRA TODA
HORA**

**CONFIA,
COM COOPAVEL
É + GOSTOSO!**

COOPAVEL

@COOPAVELALIMENTOS

STIHL

ONDE TEM AGRO, TEM STIHL

Seu alto desempenho e facilidade de uso fazem da **motosserra STIHL MS 172** a escolha certa para diversas tarefas. Com design ergonômico, facilita o manuseio contínuo. Ideal para corte de lenha, pequenas derrubadas e manutenção da propriedade.

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)



@STIHLBRASIL



STIHL BRASIL



@STIHL0FICIAL



STIHL BRASIL OFICIAL